

DM CARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

DM CARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas da
DM CARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **DM Card Cartões de Crédito S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade **DM Card Cartões de Crédito S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José dos Campos, 8 de abril de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

Ismael Nicomélio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668/O-4

DMCARD CARTOES DE CREDITO S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

| Ativo | | | | Passivo e patrimônio líquido | | | |
|--------------------------------------|------------------|----------------|----------------|---|------------------|----------------|----------------|
| | Nota explicativa | 2015 | 2014 | | Nota explicativa | 2015 | 2014 |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 2.042 | 2.687 | Contas a pagar lojistas | 8 | 69.731 | 59.173 |
| Contas a receber | 5 | 133.816 | 111.138 | Empréstimos e financiamentos | 9 | 3.052 | 19.690 |
| Contas vinculadas | | 397 | 290 | Tributos e contribuições sociais | | 601 | 866 |
| Tributos e contribuições a recuperar | | 619 | 372 | Remunerações sobre debêntures a pagar | 10 | 2.564 | 1.748 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 4 | 417 | Outras contas a pagar | | 1.529 | 2.154 |
| | | 136.878 | 114.904 | Adiantamentos recebidos | | - | 231 |
| | | | | | | 77.477 | 83.862 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Créditos com acionistas e terceiros | 6 | 14.417 | 4.295 | Empréstimos e financiamentos | 9 | 433 | 31.083 |
| Investimentos | 7 | 100 | - | Debêntures a pagar | 10 | 66.100 | 100 |
| | | 14.517 | - | | | 66.533 | 31.183 |
| | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | | | | | 13 | | |
| | | | | Capital social | | 100 | 100 |
| | | | | Reservas de capital | | 3.900 | - |
| | | | | Reserva legal | | 124 | 124 |
| | | | | Reservas de lucros | | 3.261 | 3.930 |
| | | | | | | 7.385 | 4.154 |
| Total do ativo | | 151.395 | 119.199 | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 151.395 | 119.199 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DMCARD CARTOES DE CREDITO S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota explicativa | 2015 | 2014 |
|---|---------------------|----------|----------|
| Receita líquida de serviços | 14 | 31.254 | 32.221 |
| (-) Custo dos serviços prestados | 15 | (34.021) | (24.530) |
| (=) Lucro/ Prejuízo bruto | | (2.767) | 7.691 |
| (+/-) Despesas/receitas operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | 16 | (40.793) | (41.991) |
| Outras receitas operacionais | 17 | 14.617 | 7.983 |
| (=) Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | | (28.943) | (26.317) |
| Receitas financeiras | | 85.651 | 50.746 |
| Despesas financeiras | | (48.764) | (12.843) |
| (=) Resultado financeiro líquido | 18 | 36.887 | 37.903 |
| (=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 7.944 | 11.586 |
| (-) Imposto de renda | 19 | (1.962) | (2.873) |
| (-) Contribuição social | 19 | (1.250) | (1.738) |
| (=) Lucro do exercício | | 4.732 | 6.975 |
| Lucro por ação | | 47.32 | 69.75 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DMCARD CARTOES DE CREDITO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|--------------|--------------|
| Lucro do exercício | 4.732 | 6.975 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u>4.732</u> | <u>6.975</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DMCARD CARTOES DE CREDITO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

| | <u>Capital social</u> | <u>Reservas de capital</u> | <u>Reservas legal</u> | <u>Reservas de Lucros</u> | <u>Lucro do exercício</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| Saldos em 01º de janeiro de 2014 | 100 | - | 124 | 1.676 | - | 1.900 |
| Lucro do exercício | - | - | - | - | 6.975 | 6.975 |
| Destinação de lucros | - | - | - | 3.930 | (3.930) | - |
| Dividendos propostos | - | - | - | - | (1.500) | (1.500) |
| Distribuição de lucros | - | - | - | (1.676) | (1.545) | (3.221) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | <u>100</u> | <u>-</u> | <u>124</u> | <u>3.930</u> | <u>-</u> | <u>4.154</u> |
| Mutação do exercício | - | - | - | 2.254 | - | 2.254 |
| Saldos em 1º de janeiro de 2015 | 100 | - | 124 | 3.930 | - | 4.154 |
| Lucro do exercício | - | - | - | - | 4.732 | 4.732 |
| Destinação de lucros | - | 3.900 | - | (669) | (3.232) | (1) |
| Dividendos propostos | - | - | - | - | (1.500) | (1.500) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | <u>100</u> | <u>3.900</u> | <u>124</u> | <u>3.261</u> | <u>-</u> | <u>7.385</u> |
| Mutação do exercício | - | 3.900 | - | (669) | - | 3.231 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DMCARD CARTOES DE CREDITO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|-----------------|-----------------|
| (=) Lucro do exercício | 4.732 | 6.975 |
| Itens que não afetam o caixa operacional | | |
| Ganho de capital | - | (570) |
| | - | (570) |
| Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo | | |
| (Aumento) no contas a receber | (22.678) | (56.385) |
| (Aumento) nos impostos a recuperar | (247) | (372) |
| (Aumento)/ diminuição nos créditos com acionistas e terceiros | (10.122) | 3.710 |
| (Aumento)/ dminuição nos demais ativos circulantes | 306 | (347) |
| Aumento em contas a pagar lojistas | 10.558 | 27.871 |
| (Diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias | (265) | (384) |
| Aumento em remunerações sobre debentures a pagar | 816 | - |
| Aumento/ (diminuição) em outras contas a pagar | (856) | 701 |
| Caixa líquido utilizado nas das atividades operacionais | (17.756) | (18.801) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Participação Societária - DMCard Recuperação de Crédito | (100) | - |
| Caixa líquido utilizados nas atividades de investimentos | (100) | - |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Captação/ (pagamentos) de debêntures | 66.000 | (3.092) |
| Captação/ (pagamentos) de empréstimos | (47.288) | 22.702 |
| Pagamentos de dividendos | (1.501) | (3.221) |
| Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos | 17.211 | 16.389 |
| Redução líquido de caixa e equivalente de caixa | (645) | (2.412) |
| Caixa no início do exercício | 2.687 | 5.099 |
| Caixa no final do exercício | 2.042 | 2.687 |
| Redução líquido de caixa e equivalente de caixa | (645) | (2.412) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em junho de 2012, tendo por objeto emitir e administrar cartões de créditos próprios ou de terceiros, podendo, para tanto, aprovar solicitações de cartões de crédito e emitir os cartões; credenciar estabelecimentos para operar com cartões; processar dados e elaborar documentos relacionados à posse e ao uso dos cartões; obter, junta a instituições financeiras, financiamentos em nome e por conta dos portadores de cartões, negociando taxas e celebrando contratos de empréstimos em nome deles; conceder fiança, assumindo os riscos do inadimplemento dos portadores de cartões perante as instituições financeiras, prestar serviços de administração do financiamento, de consultoria, planejamento e de treinamento relacionados a cartões de crédito, desenvolver e implantar sistemas de automação relacionados ao funcionamento de cartões de crédito, desenvolver e administrar programas de relacionamento entre consumidores, lojistas, indústrias, e outras empresas de serviços, incluindo programas de fidelidade e incentivo, e produção de materiais associados, como cartões personalizados e materiais de divulgação.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 6.404/76 com mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09), os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IRFS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Administração em 8 de abril de 2016.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamento

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A Companhia revisa constantemente as estimativas e premissas.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimento de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os prazos originais das contas a receber e foi constituída em montante considerada suficiente pela Administração, para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Impostos a recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de serviços destinados à operação, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte.

Outros créditos registrados no ativo circulante e não circulante

Os ativos são registrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

Outros débitos classificados no passivo circulante e não circulante

Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidos até a data de encerramento do balanço.

Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas com base nas opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração, sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme descrito em nota explicativa nº 11.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, contas a pagar lojistas, debêntures a pagar e outras contas a pagar.

Apuração do resultado

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.

Receita operacional

Venda de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data-base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente com os clientes, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente e quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. Se posteriormente surgirem circunstâncias que possam alterar os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos, as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originarem a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas operações financeiras, receitas de juros e os descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas com debêntures, perdas financeiras negociação de carteira e outras despesas financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido adicional de 10% sobre os lucros tributáveis, excedentes a R\$ 240 no ano. A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15% até Agosto, após houve a majoração de 5% passando a ser a alíquota de 20% de acordo com a MP 675/2015 convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015 o qual passou a vigorar a partir de 1º de setembro de 2015.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos apurados no exercício corrente, reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro real apurado no exercício, as taxas acima informadas.

Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

Em 31 de dezembro de 2015 para os instrumentos financeiros do grupo de “empréstimos e recebíveis” e “passivos financeiros a custo amortizado” que são registrados pelo método de custo amortizado que abrangem principalmente caixa e equivalente de caixa, contas a receber, fornecedores empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 para estes casos a divulgação de valor justo não são exigíveis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, registrada pelo valor de R\$ 2.042 (R\$ 2.687 em 2014) é composta pelos valores disponíveis em conta corrente da Companhia.

5. Contas a receber

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|---|----------------|----------------|
| Clientes titulares de cartão | 169.118 | 141.005 |
| Clientes em cobrança | 2.141 | - |
| Clientes carteira Pátria/Pop | 1.806 | 3.429 |
| (-) Receitas a apropriar | (4.702) | (3.523) |
| (-) Perdas estimada para crédito de liquidação duvidosa | (34.547) | (29.773) |
| | <u>133.816</u> | <u>111.138</u> |

DM CARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

A Rubrica “Contas a receber”, registrada no valor de R\$ 133.816 (R\$ 111.138 em 2014), apresenta o total dos valores a receber dos portadores de cartões de crédito, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

Desde abril de 2015 a Companhia passou a ceder seus créditos inadimplidos que já foram 100% provisionados para o Eldorado I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, as cessões totalizaram R\$ 27.878.

Em maio de 2015, foram realizadas aquisição de algumas carteiras da rede Maktub Supermercados no valor de R\$ 3.213.

6. Créditos com acionistas e terceiros

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|--|---------------|--------------|
| DM Card Administradora de Cartões de Crédito Ltda. | 14.270 | 4.295 |
| DMCard Recup. de Crédito | 1 | - |
| Soumais Mkt e Fidelização | 146 | - |
| | <u>14.417</u> | <u>4.295</u> |

A Rubrica “Créditos com acionistas e terceiros”, registrada no valor de R\$ 14.417 (R\$ 4.295 em 2014), refere-se à antecipação de aquisição de carteira de recebíveis (terceiros) e empréstimos através de contratos de mútuo, atualizados monetariamente até a data do balanço com base nos encargos contratados.

7. Investimento

A Rubrica “Investimentos”, registrada no valor de R\$ 100, refere-se à participação societária da DM Card Cartões de Crédito S.A. na empresa DM Card Recuperadora de Crédito LTDA, criada em 4 de abril de 2015 que tem como objetivo a prestação serviço de apoio ao segmento das pequenas e médias empresas através da compra dos créditos (direitos) gerados por vendas mercantis com aplicação de descontos sobre o valor de face do título, a mesma encontra-se sem atividade desde a sua constituição até a presente data.

8. Contas a pagar lojistas

A rubrica contas a pagar lojistas, registrada pelo valor de R\$ 69.731 (R\$ 59.173 em 2014) é composta pelos valores a repassar aos lojistas referente às compras dos clientes.

DM CARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos

| | 2015 | 2014 |
|-------------------------|--------------|---------------|
| Circulante | | |
| Pátria Investimentos | 2.669 | 18.388 |
| Caixa Econômica Federal | 383 | 1.302 |
| | 3.052 | 19.690 |
| Não circulante | | |
| Pátria Investimentos | - | 31.083 |
| Caixa Econômica Federal | 433 | - |
| | 433 | 31.083 |
| | 3.485 | 50.773 |

A rubrica “Empréstimos e financiamentos”, registrada no valor de R\$ 3.485 (R\$ 50.773 em 2014), no passivo circulante e não circulante, é composta por cédulas de créditos bancários (CCB’s) tomados com instituições financeiras e cedidas para o Fundos de Investimentos geridos pela Pátria Investimentos Ltda. conforme notificações de cessão, com a finalidade de aumentar o capital de giro. As taxas de juros são de 4,5% a.a. acrescidos da referencial CDI-Cetip 100% da taxa média diária.

As liquidações das CCB’s junto a Pátria Investimentos Ltda.: as CCB’s eram utilizadas para fluxo de caixa nas operações da Companhia; houve a emissão da 2ª debênture cujo primeira subscrição no valor de R\$55.000 foi utilizado para a liquidação das CCB’s e as demais subscrições utilizadas para o fluxo de caixa operacional.

Além de duas operações de capital de giro com a Caixa Econômica Federal vincendas em 26 de dezembro de 2017 e 24 de dezembro de 2018 respectivamente, as taxas de juros são de 0,58% a.m. e 0,76% a.m. acrescidos da referencial CDI-Cetip 100% da taxa média diária.

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificados como não circulante em 31 de dezembro de 2015, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

| Ano de Vencimento | Total |
|-------------------|------------|
| 2017 | 383 |
| 2018 | 50 |
| Total | 433 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Remunerações sobre debêntures a pagar e debêntures a pagar

| | 2015 | 2014 |
|-----------------------|---------------|--------------|
| Circulante | | |
| Remuneração a pagar | 2.564 | 1.748 |
| | 2.564 | 1.748 |
| Não circulante | | |
| Principal | 66.100 | 100 |
| | 66.100 | 100 |
| | 68.664 | 1.848 |

A Rubrica “remuneração sobre debêntures a pagar e debêntures a pagar”, registrada no valor de R\$ 68.664 (R\$ 1.848 em 2014), no passivo circulante e não circulante, é referente a uma debênture emitida na CETIP em 1º de fevereiro de 2013, com remuneração baseada nos lucros da emissora e pagos semestralmente no primeiro dia útil dos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento do principal em 1º de março de 2018 (1ª Emissão) e a uma debênture emitida na CETIP em 30 de março de 2015, com remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP S.A. - Mercados Organizados (“CETIP”), acrescida exponencialmente de um percentual (*spread*) ou sobretaxa de 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, ambas com base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso (“Remuneração”), calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, desde a data de emissão ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, de acordo com a fórmula prevista na escritura da emissão, essa remuneração será paga em 16 (dezesesseis) parcelas, sendo o primeiro pagamento devido em 30 de junho de 2015 e as parcelas posteriores trimestralmente até a data de vencimento em 10 de abril de 2019, quanto ao valor principal, esse será amortizado em 9 (nove) parcelas, sendo a primeiro pagamento devido em 30 de março de 2017 e as parcelas posteriores trimestralmente até a data de vencimento em 10 de abril de 2019 (2ª emissão). As atuais debentures não são conversíveis em ações.

11. Contingências

Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, a estimativa atualizada pelos assessores jurídicos da Companhia é de R\$ 202.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Transações com partes relacionadas

a. Operações de mútuo

As transações, a seguir apresentadas, foram realizadas em condições específicas estabelecidas entre as partes. Essas transações não têm prazo determinado e há incidência de encargos financeiros, conforme contratos:

| | Taxa | 2015 | 2015 | 2014 | 2014 |
|--------------------------------|-----------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | | Ativo Não circulante | Passivo circulante | Ativo Não circulante | Passivo circulante |
| DMCard Adm. Cartões de Crédito | 0,5% a.m. | 14.270 | - | 4.295 | - |
| DMCard Recup. de Crédito | 0,5% a.m. | 1 | - | - | - |
| Soumais Market. e Fidelização | 0,5% a.m. | 146 | - | - | - |
| | | 14.417 | - | 4.295 | - |

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, de R\$ 100 é representado por 100.000 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.

b. Reservas de Capital

A reserva de capital é constituída para futuro aumento de capital social da Companhia, sendo que no ano de 2015 houve uma constituição de R\$ 3.900 para esse fim.

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Reservas de lucros

A reserva de lucros a realizar, conforme definido pelo estatuto social da Companhia, tem por finalidade não distribuir a parcela da equivalência patrimonial não realizada financeiramente na forma de dividendos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

e. Dividendos

Em cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia poderá ainda declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual, semestral ou trimestral.

Em 2015 houve pagamento de dividendos no valor de R\$ 1.500, a Administração em reunião decidiu destinar dividendos para os acionistas nesses montantes, referente aos resultados do ano de 2015. A distribuição será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária em abril de 2016 e paga posteriormente.

14. Receita líquida de serviços

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|---------------------------|----------------------|----------------------|
| Receita bruta | 35.623 | 35.430 |
| (-) COFINS sobre serviços | (2.711) | (1.898) |
| (-) PIS sobre serviços | (588) | (412) |
| (-) ISS sobre serviços | (1.070) | (899) |
| | <u><u>31.254</u></u> | <u><u>32.221</u></u> |

A rubrica “Receita líquida de serviços”, registrada no valor de R\$ 31.254 (R\$ 32.221 em 2014), é composta por taxas administrativas, comissões, taxas de manutenção e outros serviços decorrentes da atividade de administração de cartões.

15. Custo dos serviços prestados

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|---|------------------------|------------------------|
| Custo processamento de cartões | (5.840) | (11.788) |
| Custo cobrança terceirizada | (26.357) | (9.936) |
| Custo e perdas com crédito/fidelidade/recarga | (460) | (855) |
| Custo serviços de consultas | (331) | (778) |
| Custo com informática | (921) | (573) |
| Custo com telefonia | (95) | (149) |
| Outros custos | (17) | (451) |
| | <u><u>(34.021)</u></u> | <u><u>(24.530)</u></u> |

DM CARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

16. Gerais e administrativas

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|--|-----------------|-----------------|
| Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa | (37.079) | (38.122) |
| Marketing | - | (1.103) |
| Serviços de terceiros PJ | (857) | (861) |
| Assessoria e consultoria | (630) | (600) |
| Seguros | - | (589) |
| Multas de mora | - | (245) |
| Material operacional | (15) | (137) |
| PIS e COFINS sobre receitas financeiras | (2.060) | - |
| Outras despesas | (152) | (334) |
| | <u>(40.793)</u> | <u>(41.991)</u> |

17. Outras receitas operacionais

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|-------------------------|---------------|--------------|
| Ganhos de capital | 304 | 5.181 |
| Recuperação de despesas | 11.355 | 2.802 |
| Recuperação de créditos | 2.958 | - |
| | <u>14.617</u> | <u>7.983</u> |

Em 2014, houve ganho de capital referente a aquisição da carteira Pop Pátria e em 2015 houve ganho de capital referente a aquisição da carteira Maktub.

18. Resultado financeiro

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Juros por atraso | 67.379 | 33.198 |
| Encargos de venda parcelada | 4.473 | 10.052 |
| Multa por atraso | 7.013 | 5.463 |
| Encargos sobre PDD incobráveis | 5.678 | 2.016 |
| Encargos de antecipação | 95 | 16 |
| Rendimentos financeiros | 19 | 1 |
| Juros ativos | 994 | - |
| Total receitas financeiras | 85.651 | 50.746 |
| Tarifas bancárias | (2.243) | (376) |
| IOF/IOC | (509) | (309) |
| Encargos e juros sobre empréstimos | (4.696) | (5.848) |
| Despesas com Cobranças | - | (651) |
| Juros passivos | (324) | (135) |
| Descontos concedidos | (1.591) | (605) |
| Desconto promocional | - | (46) |
| Perdas com crédito | (27.319) | (11) |
| Despesa com debêntures | (12.082) | (4.862) |
| Total despesas financeiras | (48.764) | (12.843) |
| Resultado financeiro | 36.887 | 37.903 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representado:

| | 2015 | | 2014 | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Apuração de IR/CS | | | | |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 7.944 | 7.944 | 11.586 | 11.586 |
| Total | 7.944 | 7.944 | 11.586 | 11.586 |
| Adições/ (exclusões): | | | | |
| Despesas não dedutíveis/Receitas não tributáveis | - | - | - | - |
| Lucro real | 7.944 | 7.944 | 11.586 | 11.586 |
| Encargos de 15% IR e 15%/ 20% CS+ Adicional de 10% de IR ^(a) | (1.962) | (1.250) | (2.873) | (1.738) |
| Total | 5.892 | 6.694 | 8.713 | 9.848 |

(a) Conforme descrito na nota 3 (Imposto de renda e contribuição social), houve aumento na alíquota de CSLL a partir do mês de Setembro de 2015, onde incidem alíquota distintas.

20. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

21. Instrumentos financeiros

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e outras contas a receber e a pagar bem como pelos saldos de empréstimos e financiamentos, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço e são classificados como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- b. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

- c. Financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em Reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e se aproxima do valor de mercado.

- d. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do 'hedge' das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um comitê de gerenciamento de risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O comitê de gerenciamento de risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

- e. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Advém da possibilidade da Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes. O montante do risco de crédito relacionado às contas a receber está demonstrado na Nota Explicativa nº 5.

f. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

g. Risco de mercado

(a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

22. Eventos subsequentes

A Companhia em 02 de janeiro de 2016 assinou contrato de cessão de crédito para adquirir 100% da carteira de clientes da empresa DMCARD Administradora de Cartões de Crédito Ltda. que, conseqüentemente irá baixar o saldo da conta de operações de mútuo no ativo da Companhia.